



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201106950

**Código MEC:** 628438

**Código da  
Avaliação:** 93580

**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso

**Categoria  
Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso

**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB

### Endereço da IES:

36162 - REITORIA - AVENIDA PRIMEIRO DE MAIO, 720 JAGUARIBE. João Pessoa - PB.  
CEP:58015-430

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GEOPROCESSAMENTO

### Informações da comissão:

**Nº de  
Avaliadores :** 2

**Data de  
Formação:** 19/04/2012 02:50:17

**Período de  
Visita:** 13/05/2012 a 16/05/2012

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Luis Paulo Barbour Scott (064.165.708-07) -> coordenador(a) da comissão

VANDA MARIA SILVA KRAMER (617.488.549-68)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB possui cem anos de existência e

## **Instituição:**

recebeu diferentes denominações durante esse período sendo as duas últimas: Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (atual). O IFPB, campus de João Pessoa, possui como mantenedora o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (Reitoria), CNPJ 10.783.898/0001-75, Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal, com sede e foro na cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba, na Av Primeiro de Maio, no 720, bairro Jaguaribe, CEP 58015430. O Instituto Federal da Paraíba, campus de João Pessoa, está situado na Av Primeiro de Maio, no 720, bairro Jaguaribe, CEP 58015430, no estado da Paraíba criado/credenciado pela Lei 11.982 de 29 de Dezembro de 2008 (DOU 30/12/2008), com seu estatuto definido pela Resolução nº 029, de 31 de agosto de 2009 do Conselho Superior do IFPB. Os documentos analisados apresentam como missão da IES: Formar profissionais competentes, polivalentes e capacitados para o exercício pleno da cidadania, em sintonia com o mundo do trabalho, atuando como um Centro de Referência em ensino, pesquisa e extensão na área tecnológica. O IFPB atende uma região em torno de um raio de 100 km de João Pessoa que se encontra em crescimento econômico e apresenta uma grande densidade populacional. Hoje o IFPB possui 29 cursos de graduação e 55 cursos técnicos distribuídos em 10 campi.

## **Curso:**

O Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba, objeto desta avaliação, para fins de Renovação de Reconhecimento funciona na sede central do edifício da IES na Avenida 1º de Maio, 720, Bairro Jaguaribe, na cidade de João Pessoa-PB CEP 58.015-430. Sua portaria de reconhecimento nº 335 com publicação no DOU em 9/7/2008, com carga horária total de 2235 horas, mantido em regime de matrícula semestral, com 50 vagas anuais e sua integralização é de no mínimo três (3) e no máximo nove (9) semestres. O curso tem 100 horas de atividades complementares, valida o TCC-Trabalho de Conclusão de Curso com 100 horas e oferta 33 horas de disciplinas optativas.

Cada aula tem duração de 60 minutos, o cumprimento das aulas teóricas e práticas do curso é feito em períodos de 4 horas por dia, no período matutino, mas com atividades de pesquisa e trabalhos complementares no período vespertino.

O atual Projeto Político Pedagógico do Curso, implantado em 2011, leva em consideração o disposto no art. 43 da Lei de Diretrizes e bases nº 9394/96, que deve preparar o aluno para aplicar seus conhecimentos especializados junto à comunidade promovendo o crescimento moral e intelectual da sociedade. Em seu PPC o curso não prevê certificação intermediária.

O Curso é Coordenado pela Profª Michele Beppler possui graduação em Engenharia Cartográfica e mestrado em Ciências Geodésicas pela UFPR/Paraná, atua na IES desde 2008 com regime de Dedicção Exclusiva. Dentre as atribuições da coordenadora estão o planejamento, execução e avaliação das atividades acadêmicas; elaboração de relatórios, supervisão e ampliação de atividades relativas a melhoria do curso.

O NDE do curso de Tecnologia em Geoprocessamento é composto por cinco (5) docentes com ativa atuação no curso sendo: Michele Beppler (Coordenadora do Curso); e os professores Fausto Vêras Maranhão Ayres; Marconi Antão dos Santos; Ridelson Farias de Sousa e Sydney de Oliveira Dias. Existe uma portaria da IES nº 1511/10, de 10 de Dezembro 2010, a qual nomeia os docentes acima citados como membros do NDE do curso e permanecem desde a criação do NDE. Em reunião com estes docentes, os mesmos informaram que participaram da elaboração do PPC do curso e estão atentos a todas as modificações que se fizerem necessárias. Todas as reuniões estão documentadas em atas, tem uma frequência de 90% dos docentes e ocorrem com a regularidade bimestral. Considerando a integração demonstrada pelo grupo de docentes e o conhecimento sobre o PPC a atuação do NDE foi considerada excelente e atende os requisitos estabelecidos pela Resolução CONAES nº1 de 17/6/2010.

Conforme verificado através do currículo e da documentação comprobatória o corpo docente do IFPB é formado por 27 docentes com formação adequada a função exercida e com a seguinte titulação: cinco(5) Doutores (18,5%); dezoito (18) mestres e quatro (4) especialistas. O regime de trabalho do corpo docente

**Curso:**

do curso é de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva. A experiência profissional do corpo docente e do coordenador somam um período de 4, 5 anos por professor no ensino superior e 2 anos em educação básica.

**SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO****Síntese da ação preliminar à avaliação:**

Preliminarmente à avaliação propriamente dita, em acordo prévio, os avaliadores certificaram-se de toda a documentação incorporada aos instrumentos pertinentes ao processo avaliativo no sistema e-MEC. A comissão manteve, com os dirigentes da IES, contato profícuo e cordial, que possibilitou aprovação pelas partes de uma agenda de trabalho. Além disso, foi determinada a metodologia mediante rotinas sequenciais em padrão adotado, via de regra, pelos avaliadores capacitados pelo INEP. A IES anexou, no e-MEC o PDI referente a 2010 a 2014 e o PPC de 2011. A IES apresentou relatórios de auto-avaliação referentes a 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011. Os relatórios de auto-avaliação foram elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES e contemplam as dez dimensões. Os relatórios de autoavaliação subsidiaram, também, a avaliação para efeito de cotejamento com o PDI.

A comissão avaliadora realizou visitas às instalações da IES, entrevistas com os dirigentes, com membros do corpo docente previsto, técnico-administrativo, CPA e também fez uma análise cuidadosa dos documentos oficiais disponibilizados pela instituição. O PPC, PDI e os relatórios de auto-avaliação serviram de base para o trabalho desta comissão.

**DOCENTES**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
ALICE INÊS GUIMARÃES ARAÚJO	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
ANTONIO GUTEMBERG RESENDE LINS	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
ARNALDO GOMES GADELHA	Especialização	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
CARLOS LAMARQUE GUIMARAES	Mestrado	Integral	Estatutário	39 Mês(es)
Daniel Matos de Carvalho	Mestrado	Horista	Estatutário	1 Mês(es)
FAUSTO VÉRAS MARANHÃO AYRES	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Flora Alexandre Meira	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
GIL LUNA RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
HOMERO JORGE MATOS DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
JACKELINNE MARIA DE ALBUQUERQUE ARAGÃO CORDEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
JAILDO TAVARES PEQUENO	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
JOANA DARC DE SOUZA CAVALCANTI	Mestrado	Integral	CLT	1 Mês(es)
LUCIENE FERREIRA GAMA	Mestrado	Integral	Estatutário	37 Mês(es)
MARCELLO BENIGNO BORGES DE BARROS FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário	44 Mês(es)
MARCONI ANTÃO DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	114 Mês(es)
MARIA SALETE RODRIGUES DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
MICHELE BEPLER	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
NILTON FREIRE SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário	60 Mês(es)
RAIMUNDO NONATO OLIVEIRA FURTADO	Mestrado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
RAQUEL COSTA GOLDFARB	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
RIDELSON FARIAS DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário	49 Mês(es)
Severino Ferreira da Silva Filho	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Sinara Cybelle Turíbio e Silva Nicodemo	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
SYDNEY DE OLIVEIRA DIAS	Doutorado	Integral	Estatutário	37 Mês(es)
Teresa Evâny de Lima Rênor	Especialização	Integral	Outro	1 Mês(es)
Virgínia Célia Pessoa de Freitas	Especialização	Integral	Estatutário	1 Mês(es)

#### CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1.	Contexto educacional	4
1.2.	Políticas institucionais no âmbito do curso	4
1.3.	Objetivos do curso	4
1.4.	Perfil profissional do egresso	4
1.5.	Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	3
1.6.	Conteúdos curriculares	3
1.7.	Metodologia	3
1.8.	Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio	NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado

- 1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares 3
- 1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC 3
- 1.11. Apoio ao discente 5
- 1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 3
- 1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004 NSA
- 1.14. Tecnologias de informação e comunicação ó TICs - no processo ensino-aprendizagem 3
- 1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA
- 1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância NSA
- 1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4
- 1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 3
- 1.19.

Integração com as redes públicas de ensino

NSA

**Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC**

- 1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA
- 1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

- 1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1**

O curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento da IFPB está sediado na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba e atende uma região que inclui João Pessoa e cidades do entorno. A região da cidade de João Pessoa encontra-se em um crescimento econômico e abriga um número relevante de empresas de médio e pequeno porte. Há uma demanda forte de profissionais na área de Geoprocessamento em toda a região do nordeste e pode-se verificar que o mercado de trabalho aceita bem o egresso do curso Superior em Tecnologia de Geoprocessamento do IFPB. O curso não participa do ENADE. Quanto à implementação de políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, estas estão implementadas de maneira suficiente e adequada no âmbito do curso. A IES desenvolve um número considerável de projetos de extensão e pesquisa, sendo que os alunos e docentes do curso participam de alguns. O IFPB possui um programa de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e pode-se constatar que há alunos do curso participando desse programa. Os objetivos do curso e o perfil do egresso estão definidos de forma coerente e adequada com o contexto educacional. A matriz curricular foi alterada em 2011 e está adequada para os objetivos do curso e para o perfil do egresso. Pode-se verificar que os conteúdos curriculares estão adequados dentro do que a proposta atual de matriz curricular permite. O PPC não prevê e não contempla certificações intermediárias e a matriz curricular possui pouca flexibilidade, apenas Libras como optativa. Pode-se notar a falta de disciplinas optativas na matriz curricular. Constatou-se que a metodologia das disciplinas está adequada para o curso e para as disciplinas. Pode-se constatar, in loco e por meio de documentos, que a CPA está constituída em conformidade com os princípios do SINAES e é atuante. O TCC está implementado de maneira adequada e gera como resultados artigos.

O número de vagas do curso está dimensionado de forma adequada à demanda da região (25 vagas semestrais) e à infraestrutura oferecida. Quanto ao atendimento aos discentes, existe um núcleo de apoio pedagógico e um núcleo de apoio psicológico. Há um série de apoios aos alunos como: bolsa moradia, restaurante universitário. A IES oferta monitoria para algumas disciplinas. Apesar do curso não possuir diretrizes curriculares, o PPC prevê trabalho de conclusão de curso que está implementado de forma suficiente.

**Conceito da Dimensão 1**

**3.5**

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

- 2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE 5
- 2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5
- 2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância) NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial.
- 2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) 3
- 2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais 5
- 2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial

2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

2.8. Titulação do corpo docente do curso ó percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou 3 dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 ó menor que 50% 5  
Conceito 2 ó maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 ó maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 ó maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 ó maior ou igual a 80%)

2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 ó menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 ó maior ou igual a 5 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 ó maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 ó maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 ó maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) 2  
Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 ó menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 ó maior ou igual a 40% e menor que 50% 5 possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 ó maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 ó maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 ó maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

2.13.

Relação entre o número de docentes e o número de estudantes

NSA

**NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

- 2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5
- 2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3
- 2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial
- 2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial.
- 2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial.
- 2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso de tecnologia presencial.
- 2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA
- Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso em Tecnologia presencial.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2**

O NDE do curso de Tecnologia em Geoprocessamento é composto por cinco (5) docentes com ativa atuação no curso sendo: Michele Beppler (Coordenadora do Curso); e os professores Fausto Vêras Maranhão Ayres; Marconi Antão dos Santos; Ridelson Farias de Sousa e Sydney de Oliveira Dias. Existe uma portaria da IES nº 1511/10, de 10 de Dezembro 2010, a qual nomeia os docentes acima citados como membros do NDE do curso. Em reunião com estes docentes, os mesmos informaram que participaram da elaboração do PPC do curso e estão atentos a todas as modificações que se fizerem necessárias. Todas as reuniões estão documentadas em atas, com a frequência de 90% dos docentes e com uma regularidade bimestral. Considerando a integração demonstrada pelo grupo de docentes e o conhecimento sobre o PPC a atuação do NDE foi considerada excelente.

A coordenadora do curso de tecnologia em Geoprocessamento, possui graduação em Engenharia Cartográfica e mestrado em Ciências Geodésicas pela UFPR/Paraná. Atua na IES desde 2008 com regime de Dedicção Exclusiva. Dentre as atribuições da coordenadora estão o planejamento, execução e avaliação das atividades acadêmicas; elaboração de relatórios, supervisão e ampliação de atividades

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

relativas a melhoria do curso.

Conforme verificado através do currículo e da documentação comprobatória o corpo docente do IFPB é formado por 27 docentes com formação adequada a função exercida e com a seguinte titulação: cinco(5) Doutores (18,5%); dezoito (18) mestres e 4 especialistas. O regime de trabalho do corpo docente do curso é de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva. A experiência profissional do corpo docente em mais de 80% ultrapassa 5 anos de docencia em ensino superior e 2 anos em educação básica. A produção científica dos docentes nos últimos 3 anos têm entre uma média de 3,7 produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

De acordo com o PPC o funcionamento do colegiado está regulamentado, de maneira eficiente e com representação discente é pouco participativa.

## Conceito da Dimensão 2

### 4.3

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

- |  |   |
|--|---|
| 3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 1 |
| 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos  | 3 |
| 3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso   | 2 |
| 3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 3 |
| 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 2 |
| 3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 ó 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 ó de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 ó menos de 6 vagas anuais) | 3 |
| 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)  | 3 |
| 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a   | 3 |

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

figurar da seguinte maneira: Conceito 1 ó menor que 3 títulos Conceito 2 ó maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 ó maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 ó maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 ó maior ou igual a 12)

- |   |     |
|---|-----|
| 3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca | 3   |
| 3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca | 3   |
| 3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca  | 2   |
| 3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância  | NSA |
| 3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos   | NSA |
| 3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos  | NSA |
| 3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC   | NSA |
| 3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos   | NSA |
| 3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC  | NSA |
| 3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC   | NSA |
| 3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC   | NSA |
| 3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC   | NSA |
| 3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC   | NSA |

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3**

A infra-estrutura física do IFPB, no campus de João Pessoa, é parcialmente adequada e suficiente para atender às necessidades do curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento considerando uma análise sistêmica e global. A infra-estrutura é coerente com o PPC, o PDI e com a matriz curricular proposta. O IFPB está expandindo/renovando suas instalações físicas nos últimos anos. O coordenador possui uma sala mobiliada e equipada adequadamente e há uma mesa para reuniões. Não existem funcionários administrativos (secretária) para auxiliar os coordenadores. Apesar de quase a totalidade dos docentes possuírem regime de tempo integral, eles não possuem salas. Essas salas estão sendo providenciadas aos poucos pela expansão das instalações físicas. Existe uma sala geral de professores, com computadores, mesas para uso de todos os professores campus. Porém essa é pequena, não possui ventilação e não atende de forma suficiente as necessidades dos docentes. Alguns professores ficam nos laboratórios de pesquisa. O NDE não possui sala própria e usa a sala do coordenador para reunirem-se. Os recursos da IES referentes ao registro acadêmico são adequados e suficientes, atendendo plenamente às necessidades do curso. Os laboratórios foram atualizados recentemente e atendem à proposta pedagógica do curso de geoprocessamento, durante as aulas. Apesar de haver seis laboratórios de informática bem equipados, os alunos possuem acessos a esses laboratórios somente nos horários de aulas, devido a questões administrativas / políticas de uso. Isso dificulta o acesso dos alunos a equipamentos de informática. Há rede Wi-Fi em apenas alguns pontos do campus. Porém, o IFPB já contratou uma empresa para que haja cobertura Wi-Fi em todo campus. Os laboratórios específicos atendem de forma suficiente às necessidades que atendem às necessidades das disciplinas profissionalizantes e específicas do curso. Porém o serviço de apoio de técnicos é pouco e insuficiente. As salas de aula são padrões e apropriadas para o curso apesar de alguns problemas com acústica. A instituição apresenta condições adequadas de acesso para portadores de necessidades especiais. Durante a visita in loco, verificou-se que o acervo bibliográfico é adequado tanto em termos de títulos quanto em número de exemplares. Porém, a biblioteca tem tido dificuldade de encontrar os títulos da área de geoprocessamento para compra. A Biblioteca possui espaço de estudo individual e em grupo insuficiente para o número atual de alunos. O acervo da biblioteca é aberto. O IFPB possui acesso completo ao portal de periódicos da Capes, mas não dispõe de assinaturas de revistas ou periódicos especializados fora os disponíveis no portal da Capes.

**Conceito da Dimensão 3**

**2.5**

**REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais	Sim
---	-----

**Critério de análise:**

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)	Sim
--	-----

**Critério de análise:**

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

Há projetos de pesquisa que envolvem alunos e a temática da História Afro-Brasileira e Indígena gerou alguns Trabalho de Conclusão sobre o mapeamento dos quilombolas na

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

Paraíba. Há também eventos de extensão que contemplam essa temática.

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

**Critério de análise:**

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

Todos o corpo docente possui formação em pós-graduação

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) Sim

**Critério de análise:**

O NDE atende à normativa pertinente?

O NDE encontra-se implementado e atende à normativa

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) Sim

**Critério de análise:**

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas ó para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N° 10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N° 3,18/12/2002) Sim

**Critério de análise:**

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso ó TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

**Carga horária mínima, em horas ó para Bacharelados e Licenciaturas** Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia) NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica a esse curso superior em tecnologia

**Critério de análise:**

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

**Tempo de integralização** Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica a esse curso superior em tecnologia

**Critério de análise:**

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**Critério de análise:**

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES possui rampas e um elevador que permite o acesso ao prédio de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

**Justificativa para conceito Sim:** A disciplina de Libras é prevista como optativa no PPC.

**Critério de análise:**

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

A disciplina está prevista como optativa no PPC.

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é presencial e só possui avaliações presenciais

**Critério de análise:**

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Critério de análise:**

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

O aluno possui um acesso a um portal (intranet), onde as informações acadêmicas estão disponibilizadas

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Critério de análise:**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

A própria natureza do curso leva a integração da educação ambiental às disciplinas.

**DISPOSIÇÕES LEGAIS**

Conforme análise de documentação e conforme a visita in loco, esta comissão constatou que os requisitos legais e normativos estão todos contemplados.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final:**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

**DIMENSÃO CONCEITO**

Dimensão 1 3.5

Dimensão 2 4.3

Dimensão 3 2.5

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final:**

Os conceitos da três dimensões foram obtidos, considerando uma análise sistêmica e global dos indicadores que compõem cada uma das dimensões. Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento apresenta um perfil suficiente de qualidade.

**CONCEITO FINAL****3**